



A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA BRASILEIRA: DESIGUALDADES REGIONAIS E OS DESAFIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR¹

João Vitor Missias Nascimento², Maria Messias Ferreira Lima³

Resumo: A produção agropecuária brasileira desempenha papel fundamental na economia e no abastecimento nacional, sustentada por uma ampla extensão territorial e por condições climáticas diversificadas que permitem o cultivo de diferentes espécies vegetais e a criação de animais em larga escala. Este estudo baseia-se em análise bibliográfica e documental de dados do Censo Agro 2017 e de relatórios institucionais, com o objetivo de compreender as desigualdades regionais da produção agropecuária e os desafios enfrentados pela agricultura familiar no país. Os resultados apontam que a agricultura familiar é majoritária em número de estabelecimentos e tem papel essencial na geração de emprego e renda, especialmente nas regiões Nordeste e Sul, onde a diversidade produtiva é significativa e a estrutura fundiária mais fragmentada. Já o Centro-Oeste, embora apresente menor número de propriedades, concentra os maiores índices de produtividade, resultado do predomínio da agropecuária empresarial, da mecanização intensiva e do uso de tecnologias modernas voltadas ao aumento da produção de grãos e à exportação. Contudo, persistem profundas desigualdades socioeconômicas e ambientais, expressas na baixa escolaridade rural, na exclusão racial e de gênero e na limitação de acesso a crédito, infraestrutura e assistência técnica. O desmatamento na Amazônia Legal, impulsionado pela expansão de pastagens e lavouras de soja e milho, intensifica a perda de biodiversidade e agrava a crise climática, afetando comunidades locais e indígenas. No plano regional, observa-se que o Norte e o Nordeste concentram as maiores carências estruturais e sociais, enquanto o Centro-Oeste e o Sudeste apresentam maior dinamismo produtivo. Conclui-se que políticas públicas voltadas à educação do campo, crédito rural acessível, fortalecimento das cooperativas, inovação tecnológica e incentivo a práticas agroecológicas são indispensáveis para reduzir desigualdades, valorizar o papel da agricultura familiar e promover uma agropecuária mais inclusiva, sustentável e de baixo carbono em todas as regiões do Brasil.

Palavras-chave: Agricultura familiar. Agropecuária. Desigualdades Regionais.

Agradecimentos:

¹ Trabalho desenvolvido no âmbito do Laboratório de Estudos Aplicados em Desenvolvimento Rural (LEADR/URCA).

² Universidade Regional do Cariri, email: joavitor.nascimento@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: messias.lima@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



Agradeço à Professora Orientadora Maria Messias Ferreira de Lima pela dedicação, orientação e contribuições essenciais para o desenvolvimento deste trabalho, que foram fundamentais para o aprimoramento das ideias e para a construção do presente estudo. Este trabalho foi desenvolvido no âmbito do Laboratório de Estudos Aplicados em Desenvolvimento Rural (LEADR/URCA), cuja estrutura e ambiente de pesquisa foram fundamentais para a realização das análises e discussões apresentadas.